

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DF - SEGOV



Ações do governo e metas de investimentos são apresentadas ao Codese-DF

PRINCIPAIS AÇÕES



Ações do governo e metas de investimentos são apresentadas ao Codese-DF

Foto: Renato Alves | Agência Brasília

- ✓ Mais de 6.200 km de estradas rurais recuperadas em cinco anos
- ✓ Subpolos ampliam prestação de serviços de governo à comunidade rural do DF
- ✓ Projeto levará regularização e estrutura para os parques urbanos do DF
- ✓ Plano Estratégico Institucional define objetivos da gestão para os próximos três anos
- ✓ Mobiliário urbano: 19 licitações para ocupação de bancas de feiras estão em andamento

PALAVRA DO SECRETÁRIO DE GOVERNO DO DF

Ao término desse primeiro ano do segundo mandato do Governador Ibaneis Rocha, faço aqui uma síntese do encontro que tivemos com o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese), último dia 6, onde falei sobre o que temos feito e projeções para o DF que queremos em 2040.



No encontro, o governador Ibaneis destacou como o trabalho do Codese se incorpora ao governo em todas as secretarias, que são orientadas a dar toda a atenção ao que o conselho desenvolve. E a sinergia do GDF com o Codese pode ser constatada em números, já que das 210 ações estruturantes propostas pelo colegiado, 192 foram acatadas no plano de gestão 2023-2026.

Nós queremos um DF planejado, desenvolvido, com as políticas públicas principais, sobretudo, saúde, educação, segurança, mobilidade urbana e uma área de desenvolvimento urbano que permita às pessoas viverem com melhor qualidade. Para alcançarmos esse ambiente desejável, temos trabalhado muito por um desenvolvimento econômico e social integrado, dando atenção a todas as áreas envolvidas.

No caso do desenvolvimento econômico, criando um ambiente adequado para as empresas investirem, o governo investindo alto, gerando emprego e renda. No desenvolvimento social, alcançando as pessoas que mais precisam, assegurando dignidade, alimentação, lugar onde morar, oportunidade de emprego. Assim, seguimos estruturando o DF.

Ali na reunião com os codesianos, tive a oportunidade de apresentar um trabalho dividido em eixos, feito a quatro mãos, envolvendo pastas do governo, coordenado pela Secretaria de Acompanhamento e Monitoramento de Políticas Públicas da Segov, e todas as câmaras de trabalho do Codese.

Destrinchei cada eixo, mostrando aquilo que já está feito, o que está em andamento e o que está para começar.

PALAVRA DO SECRETÁRIO DE GOVERNO DO DF

Desde 2019, já estamos com R\$ 2,8 bilhões de investimentos e a perspectiva é que a gente encerre 2026 com pelo menos 5 bilhões de investimentos nessas políticas públicas que foram selecionadas não somente pelo Codese, mas pela sociedade do Distrito Federal ali representada.



Foi uma boa oportunidade para desmistificar a ideia de que o GDF só investe em obras. Obras é uma das áreas, temos investido nas pessoas e nas cidades ao priorizar a área assistencial e, principalmente, a melhoria da qualidade de vida, levando infraestrutura, regularização urbana, saneamento básico, água, energia, asfalto, para que as pessoas tenham dignidade para viver.

O desenvolvimento de nossa capital, o que já fizemos e o que temos projetado para até 2026, é resultado de esforço e dedicação coletivos. São os gestores, os servidores, as secretarias, as empresas públicas, alinhados à missão e visão de Governo. Todos liderados por um chefe do Executivo com alvo e metas bem definidos. Por isso, chegamos até aqui!

Em 2024, seguiremos adiante, firmes para aquilo que fomos chamados. Temos muito trabalho pela frente e o nosso objetivo é deixar o DF cada vez melhor para se viver.

Desejo a todos os servidores e colaboradores da Secretaria de Estado de Governo boas festas. Um fim de ano de alegrias e celebrações. E um 2024 repleto de ânimo para avançar rumo ao DF que a gente quer.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

José Humberto Pires de Araújo
Secretário de Governo do Distrito Federal



AÇÕES DO GOVERNO E METAS DE INVESTIMENTOS FORAM APRESENTADAS AO CODESE-DF

Planejamento conta com 756 ações e expectativa de dobrar investimentos que já somam R\$ 2,8 bilhões desde 2019

Os principais eixos das 756 ações do plano de governo para 2023-2026 foram apresentados pelo governador Ibaneis Rocha e pelo secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, em encontro nesta quarta-feira (6) com membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). A expectativa do Governo do Distrito Federal (GDF), que já investiu R\$ 2,8 bilhões na capital desde 2019, é dobrar esse número até o fim da gestão.

As ações vão desde projetos de moradia popular, parcelamento do solo, obras de viadutos, creches, escolas e hospitais, além de medidas para o desenvolvimento econômico sustentável do Distrito Federal. O encontro mostrou também a sinergia do governo com o setor produtivo, uma vez que das 756 ações de governo, 192 constam em propostas do Codese-DF. Ou seja, 1/4 do plano tem a colaboração do Conselho, elogiado pelo governador Ibaneis Rocha.



“ É um trabalho que se incorpora ao nosso governo em todas as secretarias e peço sempre aos secretários que tenham toda a atenção com o trabalho do Codese-DF. Temos espalhado isso em diversas áreas, a exemplo da saúde e do desenvolvimento urbano. Sempre com um olhar muito firme para a iniciativa privada e dando atenção a todas as forças econômicas do DF. Sem os empresários não conseguimos avançar, afirmou Ibaneis Rocha. ”

O plano de governo é dividido em cinco eixos: cidadania e desenvolvimento social; desenvolvimento urbano; economia criativa, esporte, turismo e cultura; sustentabilidade, inovação e tecnologia; e desenvolvimento econômico.

Na saúde, por exemplo, foram mencionadas 10 unidades básicas construídas, as três em obras (Gama, Vicente Pires e Penitenciária Feminina no Gama) e as quatro em licitação (Incra 8, Chapadinha, em Brazlândia; Estrutural e Arniqueira). Na educação, as três creches entregues em 2023 e as 21 com previsão de entrega em 2024 também foram comentadas. A aprovação do projeto que cria a primeira legislação sobre parcelamento do solo no DF também foi comemorada.

Durante a apresentação das ações ao Codese-DF, o secretário de Governo José Humberto Pires de Araújo resumiu o propósito do trabalho. “O principal objetivo do governo é fazer uma gestão que chegue a todas as pessoas, de maneira equânime, e que dê a essas pessoas a certeza da presença do governo na porta do cidadão. Essa é a grandeza dessa gestão”, pontuou.

Criado em 2017, o Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico do DF (Codese-DF) tem como objetivo participar do planejamento econômico sustentável de Brasília e Entorno. O Codese é composto por empresários, acadêmicos, técnicos e outros membros da sociedade civil.

Para o presidente Leonardo Oliveira de Ávila, os números mostram que o trabalho com o governo está integrado. “Das 210 ações estruturantes e as de curto e médio prazo propostas pelo Codese-DF, 192 foram acatadas pelo GDF no plano de gestão 2023-2026. O Codese-DF nada mais é do que o desenvolvimento econômico para o DF e, se o governo também está alinhado, significa que temos uma sinergia aí pelas ações”, afirma.



ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

ZONA RURAL



MAIS DE 6.200 KM DE ESTRADAS RURAIS RECUPERADOS EM CINCO ANOS

Cerca de 90 mil moradores da área rural são beneficiados com trabalho de manutenção das vias em 16 cidades do DF

Thaís Miranda, Carolina Caraballo e Victor Fuzeira, da Agência Brasília

Edição: Carolina Lobo

Foto: Paulo H. Carvalho / Agência Brasília

ZONA RURAL

Melhorar a condição de vida dos moradores das áreas rurais e dos alunos de escolas públicas que integram o programa Caminho das Escolas e reduzir a preocupação com as chuvas. Esses são os pilares do trabalho que é feito diariamente pelas equipes do governo para levar mais qualidade de vida aos cerca de 90 mil habitantes das regiões rurais do Distrito Federal. De 2019 até setembro deste ano, 6.294 quilômetros de estradas rurais foram recuperados, com aplicação de cascalho e resíduos da construção civil (RCC), sendo 1.076 km somente em 2023.

A ação, coordenada e integrada por três pastas do GDF — Secretaria de Governo (Segov), Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) —, é preventiva e tem contribuído também para facilitar o escoamento da safra agrícola e pavimentar um caminho sólido para o desenvolvimento econômico e social.

“Nas vias não pavimentadas se concentra toda a produção agrícola. Então, precisamos trabalhar para garantir boas condições de trafegabilidade aos produtores e chacareiros das regiões rurais. Nós estamos pensando em todas as situações em que a comunidade possa precisar [de ajuda] para atendermos àqueles que moram no campo. Para isso, as vias precisam estar em boas condições. É para isso que estamos nos esforçando, em função especialmente do período de chuva”, defende o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.

Por essas vias circula grande parte da produção agrícola do DF, que em 2022 chegou a R\$ 1,5 bilhão, de acordo com levantamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). O consumidor final é o brasiliense, que come produtos frescos produzidos na área rural do DF, além de moradores do Entorno, para onde também escoam uma parte importante da produção.

Alonso Pereira, 49 anos, foi o segundo morador a construir uma casa na rua onde mora há 12 anos, no bairro Zumbi dos Palmares, em São Sebastião. Desde então, o empresário acompanha o crescimento da região e comemora a dedicação do GDF. “É um trabalho fantástico. Assim que eu vim para esse setor, a situação estava muito difícil, não tínhamos um acesso de qualidade. Agora, temos esse cuidado, essa proteção. Hoje, posso dizer que dá gosto morar aqui”, relata.



Foto: Paulo H. Carvalho da Agência Brasília



Arte: Agência Brasília

De maneira estratégica, as equipes de trabalho e as unidades operacionais que fazem parte da força-tarefa — Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), administrações regionais, GDF Presente, DER e Seagri — garantem o acúmulo de cascalho e resíduos de construção civil (RCC) a serem utilizados nas vias não pavimentadas ou em eventuais emergências naturais, nas próprias administrações regionais. Como resultado prático, a ação evita longos deslocamentos e torna a operação mais ágil.

A maioria do RCC utilizada nos mutirões é doação do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). O material já sai da usina em condições de uso nas estradas; e, quando possível, as equipes fazem o processo de compactação para melhorar a aderência.



Em Brazlândia, os técnicos das pastas reuniram aproximadamente 450 toneladas desses materiais que poderão ser aplicados em pontos críticos atingidos pelas chuvas. A intenção de acumular RCC e cascalho é para reservar o material em um volume suficiente — aproximadamente 200 toneladas — em locais estratégicos do DF, como Gama, São Sebastião, Planaltina, Itapoã, Ceilândia e Brazlândia.

De acordo com o coordenador do Polo Rural, Luciano Mendes, a expectativa é que, com o material já nas administrações, as vias que precisarem recebam a atenção de forma eficaz sem a necessidade de qualquer interdição. “Nossa estratégia é acumular bastante material nas administrações para, quando tiver pontos críticos em vias não pavimentadas, a gente possa atender de imediato. Dessa forma, conseguimos atuar de forma rápida e segura sem precisar obstruir a via”, explica.

Somente em setembro deste ano, as equipes que compõem a Seagri utilizaram cerca de 350 caminhões de RCC para conservar as estradas rurais que são de sua jurisdição. Já o DER aplica em torno de 400 mil toneladas de material, anualmente, para realizar a manutenção de rodovias não pavimentadas de sua responsabilidade. O investimento anual do departamento é de aproximadamente R\$ 3 milhões para fazer o revestimento primário dessas vias.

Em São Sebastião, a atuação conjunta das pastas operacionais garante o serviço constante de terraplanagem com a colocação de brita e de RCC — ação que ajuda a reduzir a poeira e amplia a acessibilidade nas pistas não asfaltadas. Os serviços de manutenção nessa região levam benefícios a mais de 50 mil moradores, garantindo um acesso mais seguro e confortável aos residentes dos bairros Morro da Cruz, Capão Comprido, Zumbi dos Palmares, Residencial Vitória, Bora Manso e Vila do Boa.

DIVISÃO DOS SUBPOLOS RURAIS

GDF PRESENTE

RURAL LESTE / NORTE

RURAL OESTE / SUL



Arte: Agência Brasília

SUBPOLOS AMPLIAM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GOVERNO À COMUNIDADE RURAL DO DF

A recuperação de vias não pavimentadas ganhou reforço. A Secretaria de Governo do DF (Segov) criou quatro subpolos rurais responsáveis por aproximar os serviços de manutenção promovidos pelo governo da população que mora no campo.

A expectativa é que a mesma qualidade dos serviços prestados às áreas centrais cheguem também à população rural. O trabalho dos subpolos já está em execução, com a definição de estratégias para atender os principais anseios de chacareiros e produtores agrícolas, como pavimentação, serviços básicos e iluminação pública.

“O GDF Presente representa o Estado chegando à porta do cidadão”, pontua o secretário-executivo das Cidades da Segov, Cláudio Trinchão. “Queremos levar isso também à porta do cidadão que fica na zona rural. Para isso, fizemos um levantamento nas regiões administrativas, traçamos as ações mais urgentes e agora estamos executando. A gente mantém o contato com as administrações para estarmos atentos às demandas da população.”



Foto: Renato Alves/Agência Brasília

Antes, apenas um funcionário era responsável por cerca de 1,6 mil km de estradas rurais não pavimentadas espalhadas pelo DF. Com a reestruturação, seis trabalhadores atuam diretamente nas demandas prioritárias da comunidade rural de 25 regiões administrativas. Os subpolos compõem a estrutura do polo rural, que conta com dois coordenadores e quatro subcoordenadores — um para cada divisão.

O objetivo da criação desses pontos focais é aproximar as equipes de governo às comunidades rurais, descentralizando os serviços. **“O polo rural era distante para um só coordenador rodar por toda a região, então nós discutimos o tema, conversamos com os órgãos envolvidos e resolvemos fazer diferente”, afirma o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. “Nós dividimos o quadrilátero que é o DF em quatro áreas, criando subpolos para atender melhor e mais rápido a população”.**

Em cada subpolo, as equipes contam com equipamentos cedidos pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (Seagri) para atender as demandas com mais agilidade — uma motoniveladora, um rolo compactador, uma retroescavadeira e um caminhão pipa.

“Essa nova divisão é importante porque a gente ganha em tempo, já que os equipamentos agora ficam mais próximos das comunidades, posicionados de maneira descentralizada nas áreas de atuação”, resume o coordenador do polo rural da Segov, Luciano Mendes.

Atuação coordenada

Desde que os subpolos foram criados, em meados de setembro, a atuação das unidades operacionais tornou-se mais coordenada. A Seagri se uniu às equipes do GDF Presente para atuar em conjunto nas demandas solicitadas pela população rural. “Nós seguimos o calendário do GDF Presente e seguimos o que consta no levantamento das necessidades feito pelas administrações regionais, via SEI [Sistema Eletrônico de Informações] e também pela Ouvidoria”, detalha o subsecretário de Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Seagri, Pedro Paulo Barbosa Gama. “Nós concentramos todas essas demandas, fazemos vistorias e atuamos conjuntamente naquelas áreas mais críticas.”

Ao criar os subpolos, explica o subsecretário, o traslado dos operadores pôde ser agilizado. “Antes, eles precisavam vir para a Seagri e, então, seguir para o local da obra; agora, eles vão direto”, aponta. “Em termos de serviços, ganhamos aproximadamente duas horas a mais de trabalho com essa logística nova implementada”.



Na prática

Já é possível ver o resultado do trabalho descentralizado dos subpolos recém-criados. As áreas que normalmente são de difícil acesso começaram a receber os serviços de manutenção das equipes do polo rural. Depois de os subcoordenadores colherem as demandas junto às administrações regionais, a Segov traçou as estratégias para executá-las.

Exemplo disso é a recente ação no Núcleo Rural Desembargador Colombo Cerqueira, no Paranoá. Por lá, as equipes trabalharam na construção de 18 bacias de contenção utilizando aproximadamente 500 toneladas de restos da construção civil (RCC) em 4 km de extensão. Os trabalhos preventivos visam evitar danos graves causados pelas chuvas.

“O trabalho que está sendo feito aqui é o de reforma da estrada e criação de bolsões para captar a água da chuva para não estragar ou danificar a via com buracos e outros problemas comuns da região”, aponta o subcoordenador responsável pela região do Paranoá, Luciano Leão. “Já o RCC, estamos aplicando em locais propícios a atoleiros. Estamos fazendo a compactação do material para ele ter vida útil maior.”

O empresário Eli Valter Gil Filho tem uma pousada de aproximadamente 2 hectares no Núcleo Rural Desembargador Colombo Cerqueira. De acordo com ele, as intervenções do GDF são importantes para facilitar o acesso de funcionários e hóspedes à propriedade.

“Essas obras são essenciais para a contenção das águas”, ressalta ele. “O volume que desce depois de uma chuva é

muito grande. Eu vejo frequentemente as equipes trabalhando por aqui quando a chuva causa algum prejuízo, mas desta forma, de maneira preventiva e estratégica, é a primeira vez. Isso tudo vai evitar as enxurradas, que prejudicam as vicinais e as outras vias asfaltadas perto daqui.”



PROGRAMA
NOSSO PARQUE LEGAL



Josiane Borges, da Agência Brasília | Edição: Igor Silveira
Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

PROJETO LEVARÁ REGULARIZAÇÃO E ESTRUTURA PARA OS PARQUES URBANOS DO DF

Iniciativa procura acelerar os procedimentos burocráticos e garantir equipamentos públicos para os espaços de lazer

O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou, no dia 13 de novembro, o programa Nosso Parque Legal. A iniciativa pretende dar agilidade na regularização e implantação de equipamentos públicos dentro dos parques urbanos do DF. Atualmente, o DF conta com 23 parques já implantados e outros três em fase de fundação.

Sob a coordenação da Secretaria de Governo (Segov) e da Secretaria Executiva de Cidades (Secid), o programa orientará as administrações regionais responsáveis pelos espaços, fornecendo diretrizes essenciais para a implementação de parques urbanos com infraestruturas adequadas ao uso da comunidade, promovendo o desenvolvimento de atividades recreativas, culturais, esportivas, educacionais e artísticas.



“Isso [o projeto] permitirá a melhoria dos parques já existentes e a criação daqueles que forem necessários, proporcionando a cada cidade um ambiente onde as pessoas possam praticar esportes, explorar a cultura e desfrutar do lazer no fim de semana”, explica o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo

O projeto e o Decreto nº 45.082, recentemente assinado pelo governador Ibaneis Rocha para a implantação e manutenção dos parques, são muito positivos. “Isso permitirá a melhoria dos parques já existentes e a criação daqueles que forem necessários, proporcionando a cada cidade um ambiente onde as pessoas possam praticar esportes, explorar a cultura e desfrutar do lazer no fim de semana”, explica o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. “E os parques precisam estar em condições de uso pela comunidade, esse é o nosso objetivo e acredito que esse projeto dará muito resultado”, completa o secretário.

Os 23 parques urbanos do DF estão distribuídos em 12 regiões administrativas, que precisam de implantação ou de adequações das estruturas existentes. O programa possibilita uma articulação melhor entre os órgãos do GDF e até mesmo parceria com a sociedade civil e empresas, nos moldes do Projeto Adote uma Praça.

“Estamos criando alternativas para fazer parcerias com outros órgãos do governo e com empresas privadas, por exemplo. De repente, uma empresa pode colocar sua marca nos espaços e construir um banheiro em contrapartida. Depois da regularização, vamos fazer investimentos e a comunidade local poderá utilizar um melhor espaço. Nós da Segov e Secid vamos fazer a articulação e a intervenção com os demais órgãos do GDF”, destaca o secretário executivo de Cidades, Cláudio José Trinchão.

LANÇAMENTO

O lançamento da iniciativa ocorreu no Parque Recreativo do Setor O, em Ceilândia. O espaço encontra-se em estágio avançado no processo regulatório, com a poligonal definida, o plano de ocupação pronto e em fase de aprovação. Com 10,32 hectares, o bosque já possui uma pista de cooper e ciclovia prontas, dois Pontos de Encontro Comunitário e dois parquinhos infantis.

“Esse parque já está no último estágio e o programa vem

facilitar aqueles que estão iniciando, o apoio não é só regularização, mas também na implantação. Aproveitamos a estrutura que já temos e vamos acrescentar aquelas que a comunidade demanda. Temos que respeitar as diretrizes, tendo em vista que, nos parques urbanos, mantendo 70% da permeabilidade, tudo isso está sendo respeitado”, relata o administrador de Ceilândia, Dilson Resende.

O projeto do Parque do Setor O prevê a construção de um campo de futebol, quadra de esporte, ParCão, dois quiosques, banheiros e vestiários, academias inteligentes, duchas e bebedouros, além da área para administração e policiamento.

Morador da Ceilândia há 17 anos e integrante da Associação do Parque do Setor O, Álvaro Sérgio Pinto, 72 anos, comemora o lançamento do programa em defesa dos bosques. “Acho que veio no momento certo, sei que agora vamos conseguir agir em defesa do parque e trazer mais melhorias. Moro a poucos metros daqui e venho todas as manhãs de segunda a sexta fazendo caminhada, e acredito que com o projeto os espaços ganham forças e nós da comunidade podemos participar junto com a administração para o bem do parque. O governo está de parabéns”, diz o morador.

Além da implantação dos parques, o decreto visa incentivar o engajamento da comunidade não apenas no processo inicial de implantação, mas também no uso e na manutenção dos espaços.

Gustavo Aires, administrador do Cruzeiro, que está implantando um parque na RA, destacou a parceria com a Segov. “Iniciamos o processo, que agora está na Seduh [Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação] para as tratativas de aprovação, com o lançamento do programa acredito que facilitará a implantação. É um espaço com quadra de esporte, de areia, estamos aproveitando o espaço que a comunidade já utiliza para a prática de atividades físicas para regulamentar e levar equipamentos públicos para ser melhor utilizado pela população”, conclui Aires.





Foto: Ascom da Administração Regional de São Sebastião

A Secretaria Executiva da Cidades lançou novo lote de licitação de bancas de feiras permanentes. No dia 15 de dezembro, foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, as concorrências públicas de 260 unidades nas feiras permanentes da Estrutural, Planaltina, Setor O, Guariroba, P Sul, estas três últimas em Ceilândia, e da 210 e da 202, ambas em Samambaia. O lote refere-se a unidades que não foram preenchidas em processos licitatórios recentes.

Em datas posteriores, o DODF trouxe as publicações dos editais de licitação das Feiras Permanentes do Paranoá, Guará e Sobradinho 2. Estas três concorrências somam mais 18 bancas em licitação.

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, destaca que o governo trabalha para que as feiras tenham um bom fluxo e as licitações serão continuadas até que todos os boxes estejam ocupados. “No momento em que nós estamos entregando a reforma de algumas feiras importantes, como é o caso da Feira Permanente do Núcleo Bandeirante, e também as feiras do Setor O, do P Norte, do P Sul e da Guariroba, em Ceilândia, nós estamos também trabalhando no sentido de licitar todos os boxes vazios para dar às feiras não só a condição física de estarem totalmente organizadas, mas sobretudo revigorar a capacidade comercial dessas feiras, que é o que mais importa. Enquanto tiver um box vazio, nós estaremos fazendo as licitações, nós queremos todas as feiras completas”, afirma.

MOBILIÁRIO URBANO

Na Feira Permanente da Guariroba foram colocadas 119 bancas para licitar. Como não houve concorrentes para ocupar todos os boxes disponíveis, a Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades abriu nova etapa de licitação para ocupação das 98 bancas remanescentes.



Foto: Ascom da Administração Regional de Ceilândia.

No dia 5 de dezembro, foram publicados no DODF os nomes dos habilitados nas concorrências públicas realizadas para ocupação de bancas das feiras permanentes do Paranoá, do Setor O, da Guariroba, de São Sebastião e da Estrutural. Os processos desse grupo de licitação estão em fase final de homologação.

A subsecretária de Mobiliários Urbanos e Apoio às Cidades, Ana Lúcia Melo, afirma que as licitações fazem parte do pacote de medidas do GDF para revigorar as feiras e valorizar o trabalho dos feirantes. “Estamos trabalhando para melhorar o comércio nas feiras do Distrito Federal. A licitação é só uma de várias medidas que estamos tomando. Em breve levaremos mais eventos culturais e atrações artísticas para fomentar o comércio, assim tornaremos as nossas feiras cada vez mais legais”, pontua.

A subsecretária lembra que, recentemente, foram finalizadas sete concorrências públicas para ocupar boxes que estavam vazios em feiras de diferentes cidades. Neste ano, foram lançados 26 editais para licitar boxes em feiras de diferentes regiões administrativas.

A Feira Permanente de Sobradinho 2 tem três bancas em licitação. Para participar da concorrência pública, os interessados deverão entregar dois envelopes, simultaneamente, um contendo toda documentação necessária à habilitação no processo licitatório e outro com a proposta de preço, até o dia 22 de janeiro, à Comissão Permanente de Licitação de Feiras, na sede da administração regional da cidade.



GDF PRESENTE



CAMINHO DA ESCOLA - MANUTENÇÃO DE VIA NÃO PAVIMENTADA NO NÚCLEO RURAL SÃO JOSÉ, EM PLANALTINA

POLO CENTRAL

O Polo Central trabalhou em ações preparatórias para a comemoração do aniversário de 64 anos do Cruzeiro. Foi feita limpeza das ruas, recolhimento de árvores caídas e rega de jardins.



No SIA, limpeza nos trechos 2 e 3 e no Setor Aschagas. O GDF Presente também trabalhou na reforma de uma calçada no trecho 3.

POLO CENTRAL ADJACENTE I

154 TONELADAS DE ENTULHOS E 960 PNEUS FORAM RECOLHIDOS DA ESTRUTURAL



De 13 a 24 de novembro, o Polo Central Adjacente I trabalhou na remoção de lixo na Estrutural. A ação resultou no recolhimento de 154 toneladas de entulhos e 960 pneus descartados irregularmente. A limpeza feita nos setores Leste, Oeste, de Oficinas e Cidade do Automóvel contribui para a melhoria da qualidade de vida e bem estar da população. Também, é uma ação de saúde pública pois combate a proliferação do *Aedes Aegypti* ao evitar a existência de locais e objetos que possam servir de possíveis criadouros do mosquito.

POLO CENTRAL ADJACENTE II

Com força de trabalho da equipe dos Mãos Dadas e do Polo Central Adjacente II, Arniqueira recebeu mutirão para limpeza das ruas e de bueiros. Foram removidos restos de poda, galhos secos, inservíveis e lixo descartado pela população em pontos diversos da RA.



**Recolhimento de podas na
SHA 04 chácara 16A lote 07**

A Administração Regional de Vicente Pires está focada em zerar as demandas de ouvidoria e conta com o apoio do GDF Presente e do Mãos Dadas para cumprir a missão. Entre os pedidos da população, estão a recuperação e a manutenção de bocas de lobo, limpeza das ruas e lavagem de locais onde há sujeira acumulada.

POLO CENTRAL ADJACENTE III

Nos dias 25 e 26 de novembro, chuvas fortes e ventos que atingiram a marca de 90 km/h provocaram danos na área central do Plano Piloto. As regiões mais atingidas foram a L4, o Setor de Embaixadas e Setor de Clubes Sul. Para organizar e limpar a cidade, o Polo Central Adjacente III trabalhou na limpeza em parceria com órgãos do GDF.



**Coleta de galhadas na área central de
Brasília após forte chuva**



SLU, Novacap, Mãos Dadas (SEAPE) e GDF Presente estão com ações frequentes para manter o Setor Comercial Sul limpo e organizado. O setor passa por coleta diária de lixo verde, entulhos de obra e inservíveis. Serviços de frisão, pintura de meios-fios, lavagem de calçadas, jardinagem nos canteiros são ações em andamento para deixar o local bem apresentado.

POLO SUL

Em Samambaia, o Polo Sul colaborou no fechamento de uma vala na Qr 433 para evitar o acúmulo de águas paradas e a possível proliferação do mosquito causador da dengue. Próximo ao Caic Ayrton Senna, na Qr 117, a equipe da Segov trabalhou na terraplanagem da pista de corrida que estava com o terreno irregular.



No Núcleo Rural Monjolo, no Recanto das Emas, uma via de acesso estreita foi alargada para permitir a passagem simultânea de dois veículos, o que vai melhorar a mobilidade dos moradores da região. A manutenção da via foi feita com a colocação de três manilhas que vão ampliar a capacidade de escoamento das águas das chuvas, conter a erosão e dar mais durabilidade ao serviço feito para manutenção da via.



POLO SUL II

O cuidado com a zeladoria de Santa Maria foi para garantir a limpeza, a segurança e o bem-estar da população. O Polo Sul II fez o recolhimento de 372 toneladas de entulhos e inservíveis das quadras 209, 105, 402, 315, 517, Centro e do pátio de serviço da administração regional.



O Gama recebeu uma força-tarefa para fechar buracos das vias em diferentes endereços. De 1º a 24 de novembro, a integração de equipes e maquinários das Administrações do Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Santa Maria resultou na aplicação de 145 toneladas de massa para recuperar o asfalto de ruas da cidade.

POLO LESTE

Comerciantes e moradores da Avenida Comercial e Avenida do Murão, no Itapoã, podem andar com mais segurança com a instalação de 16 novos quebra-molas em pontos estratégicos das vias. A demanda era antiga e preocupava os pedestres, já que os veículos não tinham redutor de velocidade. O trabalho da equipe de obras da Administração Regional do Itapoã teve apoio do Polo Leste.

A Administração Regional do Varjão, com a parceria do Polo Leste, fez operação tapa-buraco em várias quadras da região administrativa.



No Paranoá, apoio para recuperar via não pavimentada no caminho da escola na Fazenda Velha. Por lá, foram feitos bolsões para conter águas das chuvas e aplicadas 70 toneladas de material RCC para nivelamento da estrada.

POLO CENTRO-OESTE

O Polo Centro-Oeste deu suporte à diversas ações das equipes das administrações do Park Way, Candangolândia e Núcleo Bandeirante.



Manutenção da pista do estacionamento da Feira Permanente do Núcleo Bandeirante.



Apoio na obra de substituição de calçadas na Praça do Bosque, na Candangolândia.



Tapa buraco nas quadras 7, 8, 12 e 13 do Park Way.

POLO-OESTE



Capãozinho



Cascalheira



Setor Maranhata

Em Brazlândia, o Polo-Oeste trabalhou em parceria com Polo Rural, administração regional e Novacap para promover melhorias nas estradas de terra do Caminho das Escolas. Foram feitas ações para nivelamento e compactação com a colocação de material RCC nas vias da zona rural da Cascalheira, do Capãozinho, do Núcleo Rural Canaã e do Setor Maranhata.

POLO OESTE II

Trabalho de terraplanagem e correção de erosão na Chácara 84, Trecho III, de Sol Nascente. A rua tem grandes transtornos por conta do forte volume de água da chuva que desce. Foram gastos mais de 300 toneladas para fechamento do buraco. No local também foi feito serviço de compactação e irrigação com caminhão pipa.



Na QNR 01 conjunto B foram utilizadas cerca de 40 toneladas de massa.



A diretoria de Obras da Administração Regional de Ceilândia trabalha com a operação tapa-buracos, seguindo uma programação predeterminada. Nas últimas semanas, as ruas da RA receberam um mutirão com apoio das Administrações da Candangolândia, Águas Claras, Sol Nascente e Núcleo Bandeirante e o Polo Oeste II para recuperar vias.

POLO SUDOESTE

Máquinas e operários da Novacap, Administração Regional de São Sebastião e Polo Sudoeste trabalharam na contenção de uma erosão no bairro Zumbi dos Palmares, localizado no Núcleo Rural Morro da Cruz. O serviço foi para prevenir o agravamento da erosão e estragos maiores na região no período de chuvas.

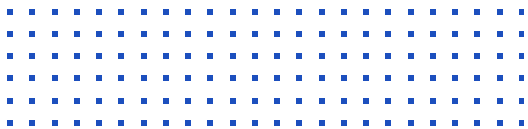


O buraco estava muito grande e o aterramento da área foi feito com restos de escavação, material cedido pelo governo para o reaproveitamento.

POLO SUDESTE



O foco da Administração do Riacho Fundo foi deixar a cidade limpa para as festas de fim de ano. O Polo Sudeste retirou entulhos e inservíveis das ruas da RA e trabalhou ao lado da equipe da administração na montagem da Vila do Papai Noel.



No Riacho fundo II, o GDF Presente trabalhou na coleta de lixo verde e restos de obras.

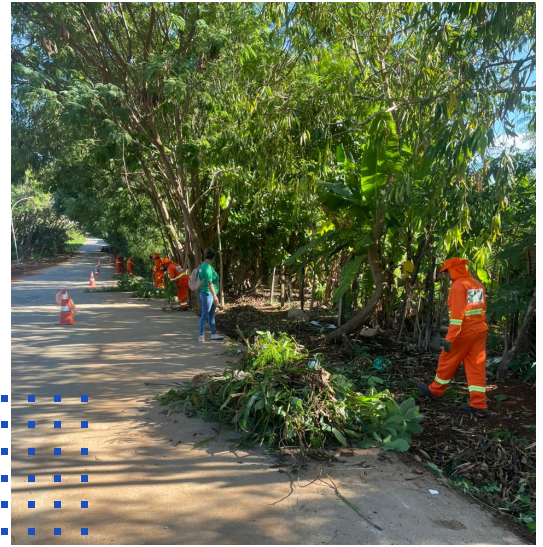


POLO NORDESTE

Cuidado com o meio-ambiente em Arapoangas. O GDF Presente participou do trabalho de revitalização de área de preservação ambiental que está sendo usada como local de descarte de lixo pela comunidade. Em parceria com equipe da Administração Regional, SLU e Novacap foi feita limpeza e retirada de entulhos.



A Administração Regional de Planaltina comprou 550 toneladas de expurgo de brita para ser usado no melhoramento de vias não pavimentadas do Núcleo Rural São José. Foi criada uma linha de transporte público para acesso à comunidade, que abriga o Centro de Ensino Fundamental São José e uma UBS, e o trabalho feito em parceria com o Polo Nordeste incluiu espalhamento de material, compactação e patrolamento de 4 km de estrada.



POLO NORTE

A forte chuva, que caiu meados de novembro, danificou o trabalho recente que havia sido feito na Estrada do Morro do Sansão, em Sobradinho 2. O Polo Norte e a administração regional trabalharam na recuperação da via. Quatro caminhões trucados, uma patrol e uma retroescavadeira foram usadas para fazer a manutenção com aplicação de material reciclado do SLU. Patrolamento e ajustes de vias não pavimentadas também na Comunidade Vila Rabelo.

Em Sobradinho, manutenção de vias de terra na Rota do Cavalo e uma ação emergencial de patrolamento e ajustes com colocação de RCC britado no início da DF 330, atrás do Home Center Rezende. O Polo Norte também trabalhou na limpeza das duas regiões administrativas fazendo a coleta de lixo descartado pela população.



NOVOS BOLSÕES SÃO CONSTRUÍDOS NO PARANOÁ PARA EVITAR ALAGAMENTOS



Equipes da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), o Polo Rural e a Administração Regional do Paranoá trabalharam na construção de três bolsões nas proximidades do Córrego do Bálsamo, na região do Núcleo Rural do Tamanduá, localizado no Paranoá, para evitar inundações e transbordamentos com a volta do período chuvoso.

Os bolsões têm a dimensão de dez metros de largura e 20 metros de comprimento, com três metros de profundidade. Junto à escavação, foram feitas as entradas e saídas de água.

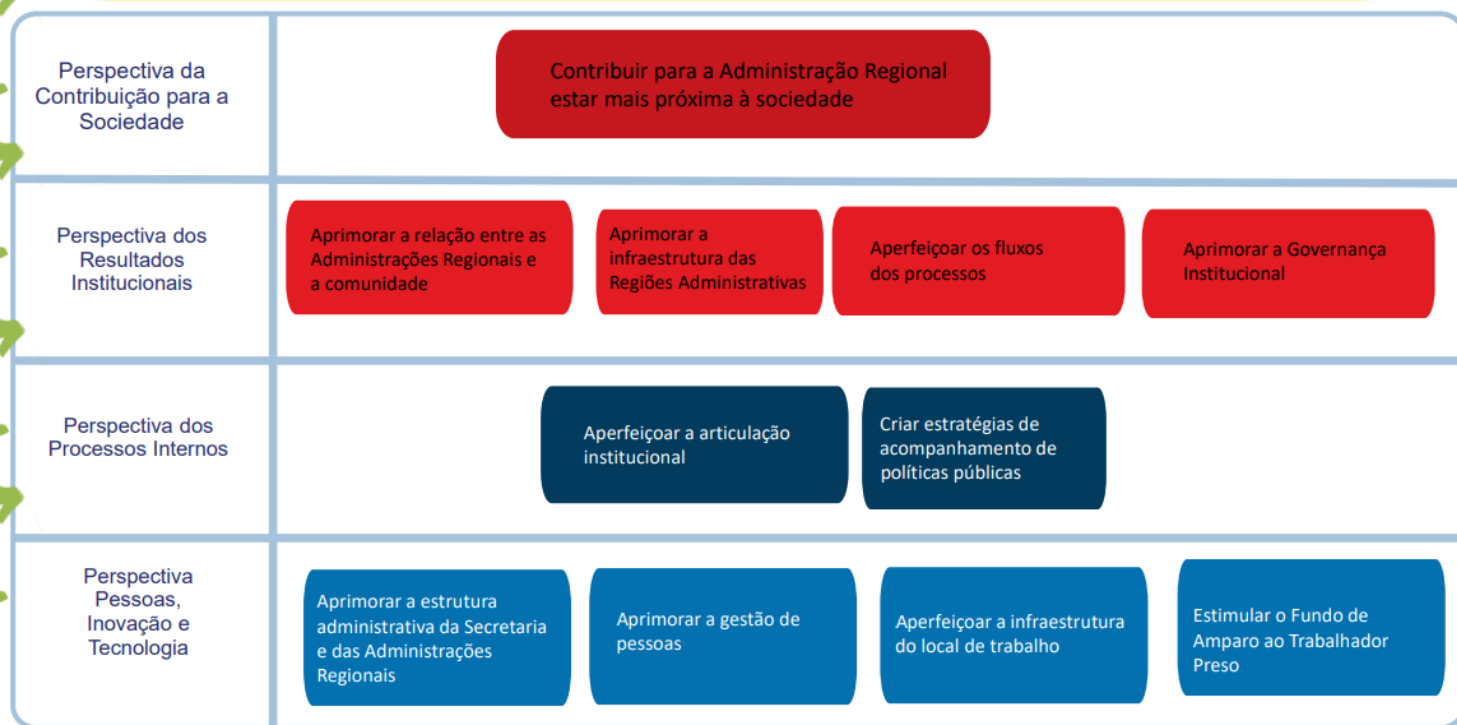
“Quando chove, um bolsão recebe a água, depois passa para outro e, por fim, o outro. Eles matam a velocidade da água, que sai bem baixinha, é como se fosse uma barragem mesmo”, explica o gerente de execução de obras do Paranoá, Otoniel Sousa dos Reis.

A máquina compacta as laterais do bolsão para que não desmanche com a chuva ou a pressão da água. Segundo o gerente de execução de obras, o trabalho é uma precaução e foi um pedido feito pela população da região do Paranoá.

POLÍTICAS PÚBLICAS

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DEFINE OBJETIVOS DA GESTÃO PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

MISSÃO: Acompanhar os programas e as políticas públicas do Governo do Distrito Federal, visando a articulação e a integração das Secretarias de Estado, Administrações Regionais e demais órgãos e entidades
VISÃO: Ser a Secretaria referência na promoção da integração das administrações regionais com os órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, do Governo Federal e entidades da sociedade civil.



VALORES: Ética, Integridade, Transparência, Eficiência, Desenvolvimento e Solidariedade Institucional, Sustentabilidade

A Secretaria de Governo recebeu, no último dia 8, o Mapa Estratégico onde constam os 11 objetivos estratégicos da pasta para até 2026. A entrega foi feita pela Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad), por meio da Subsecretaria de Gestão de Programas e Projetos Estratégicos (Suppe), aos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) que participaram de curso de capacitação em Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

O curso foi oferecido pela Seplad em parceria com a Subcontroladoria de Governança e Compliance da Controladoria-Geral do Distrito Federal, que tem a competência de dar suporte à implementação da política de governança no âmbito do Distrito Federal.

Ao todo, quatro oficinas compuseram a formação dos servidores. Os cursos foram realizados em outubro e novembro de 2023 e os participantes receberam orientações técnicas sobre como elaborar os planos estratégicos institucionais de seus órgãos. Todo o treinamento foi realizado em parceria com a Escola de Governo (Egov).

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL



O documento da Segov foi produzido pela equipe da Secretaria Executiva de Acompanhamento e Monitoramento de Políticas Públicas com assessoramento técnico da Seplad. Agora, a equipe da SPP vai ajudar as 35 administrações regionais a elaborarem seus planos estratégicos institucionais.

“ O Planejamento Estratégico é um mecanismo fundamental da governança pública, trazido pela Política de Governança Pública e Compliance do Distrito Federal. Buscamos estabelecer diretrizes estratégicas, objetivos, metas e iniciativas a serem desenvolvidas pela SEGOV, com vistas ao atendimento do interesse público através da execução das políticas públicas, bem como a fim de fortalecer nossa gestão institucional. ”

Christiane Dias, Chefe da Assessoria de Secretaria Executiva de Acompanhamento e Monitoramento de Políticas Públicas.



As operações do DF Livre de Carcaças, neste final de ano, foram focadas em Taguatinga. Desde o fim de novembro até a primeira semana de dezembro, foi feito o recolhimento de pelo menos 60 veículos abandonados na cidade.

As ações, conduzidas pela Secretaria de Segurança Pública e com a participação de vários órgãos do GDF, visam a remoção e destinação adequada das carcaças – mais de 1.100 já foram removidas em todo o DF até o último dia 7.

O administrador da cidade, Renato Andrade, ressalta que a remoção desses veículos era uma demanda antiga da comunidade, especialmente na região onde as equipes do DF Livre de Carcaças concentraram suas atividades.

“O Setor H Norte é muito frequentado por pessoas do DF inteiro, mas, infelizmente, estava com as ruas cheias de carcaças, não tinha condições de mobilidade no setor, o cliente não conseguia acessar as lojas. A ideia também é organizar a região no que tange à ocupação irregular de área pública. O nosso interesse, além da limpeza, é fazer com que ele volte a ser o setor mais frequentado de autopeças do DF”, explica Andrade. Após o recolhimento, os veículos são direcionados ao depósito do Departamento de Trânsito (Detran-DF), onde permanecem por aproximadamente 60 dias. Caso os proprietários não solicitem a devolução nesse período, os veículos são encaminhados a leilão.

A operação DF Livre de Carcaças funciona essencialmente por meio de demandas da população e das administrações regionais e é uma das ações da Sala Distrital de Coordenação e Combate à Dengue, coordenada pela Secretaria Executiva de Políticas Públicas da Segov.

GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos e diagramação: Cristiane Rocha Pitta

Revisão: Andréa Costa

Foto do Secretário: Tony Oliveira | Agência Brasília

Fotos: Agência Brasília, assessorias de comunicação das administrações regionais e equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

**Secretaria
de Governo**

